

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA GERAL DE PESQUISA
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESUMO EXPANDIDO
(2011-2012)

A REDESCRIÇÃO DA PEDAGOGIA
(A redescrição da pedagogia na contemporaneidade: conceituações, contexto e prática profissional na pedagogia hospitalar)

Daniel Feitosa Barros (Bolsista da Iniciação Científica)
Prof. Dr. Heraldo Aparecido Silva (Orientador, Depto. de Fundamentos da Educação – DEFE - UFPI)

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo discutir a redescrição da pedagogia e a atuação do Pedagogo em contextos não escolares, aqui em especial, no contexto hospitalar. Nessa perspectiva, fizemos um breve levantamento histórico sobre o conceito de Pedagogia e, também, discorremos acerca de alguns aspectos da formação do Pedagogo nos dias atuais. Nossa fundamentação teórica é baseada nas idéias de autores como Libâneo (2002), Matos & Mugiatti (2009), Franco (2005), Rorty (2007) dentre outros. Finalmente, nossa pesquisa aponta para distinções significativas acerca das funções e atribuições do pedagogo hospitalar em ambientes não escolares, particularmente, no seu ambiente hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Redescrição. Pedagogia. Pedagogia Hospitalar.

INTRODUÇÃO

O termo Pedagogia Hospitalar designa a educação disponibilizada a crianças e adolescentes hospitalizados, que por motivos diversos tiveram sua saúde abalada. Em detrimento disso, essas crianças e adolescentes são sujeitas a interromper o processo educativo ministrado no ambiente escolar regular, passando assim os ambientes hospitalar e escolar, a exigir a necessidade de um profissional da educação que dedique atenção pedagógica a esses mesmos educandos que se encontra em atendimento hospitalar. Diante disso, uma redescrição da pedagogia e do profissional pedagogo é feita, apresento a partir daí a função fazer cumprir o dever de proporcionar a continuidade da educação dessas crianças e jovens, bem como assumir o papel também de ajudar o hospital a concretizar seus próprios objetivos (MATOS e MUGIATTI, 2009, p. 67). A redescrição da pedagogia e o surgimento da pedagogia hospitalar se deram com intuito de proporcionar o estímulo para continuidade dos estudos desses educandos hospitalizados, para que os mesmos não venham a perder o ritmo de aprendizagem e nem tão pouco virem a repetir um ano escolar devido a uma internação hospitalar para tratamento de uma patologia ou má condição de saúde (MATOS e MUGIATTI, 2009, p. 68).

Colocar a educação em prática, em suma não é uma tarefa fácil. E quando se trata dessa prática dentro de um ambiente hospitalar, onde o educando está acometido por uma patologia e cercado de condições físicas, fisiológicas e sociais que dificultam ainda mais o acesso desse educado ao estudo e a aprendizagem, torna a prática educativa algo ainda mais complexo e significativo. Segundo Franco (p.177, 2005): "à medida que a sociedade se tornou tão complexa, há que se expandir a intencionalidade educativa para diversos contextos, abrangendo diferentes tipos de formação necessária ao exercício pleno da cidadania". Em consideração a isso, percebemos que o hospital por se só, já é um ambiente de isolamento do indivíduo do meio social por está em tratamento patológico, e por ser assim, ele passa a exigir a competência de um profissional que seja responsável por intermediar e mostrar as crianças e adolescentes que elas não estão em completo isolamento e que continuam fazendo parte da sociedade, mostrando a elas que mesmo estando em atendimento hospitalar, ainda sim precisam cumprir com direitos, deveres e responsabilidades principalmente com a educação que é resguardada em todo o Capítulo IV da Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990 que dispõe sobre do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

METODOLOGIA

O procedimento metodológico a ser utilizado na realização desta pesquisa consistirá, principalmente, na hermenêutica utilizada tradicionalmente em pesquisas nas áreas de filosofia da educação e história da filosofia. A interpretação dos textos dos autores estudados e a posterior confrontação de suas idéias permitirão relacioná-las conceitualmente com a temática proposta.

O processo investigativo será fundamentado a partir de bibliografias relativas ao neopragmatismo de Rorty, ao campo de conhecimento da filosofia da educação, com ênfase na temática da pedagogia, e, aos estudos acerca da pedagogia hospitalar. A pesquisa, portanto, possui um caráter teórico-interpretativo, visto que busca a descrição do objeto pesquisado por meio de revisões bibliográficas, objetivando a compreensão das contribuições específicas que o neopragmatismo de Rorty oferece para a redescrição da pedagogia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente investigação consta em estudar e apresentar a redescrição da pedagogia na contemporaneidade buscando conhecer os conceitos e a prática profissional do pedagogo hospitalar. Ao longo da pesquisa, podemos perceber que a pedagogia passou vários processos redescritivos, e assim ampliando seu campo de investigação vindo a resultar em melhorias e soluções para vários problemas relacionados à educação.

Desses problemas e soluções, podemos identificar a carente atenção voltada às crianças e adolescentes que se encontram em período de internação hospitalar, que por tal motivo ficam isoladas não só do ambiente escolar, mas também da sociedade por estarem em tratamento patológico. Uma vez que a carta magna brasileira, a Constituição Federal de 1988, defende que “a educação é um direito de todos e para todos”, nessa perspectiva, as crianças e adolescentes que estão internadas no hospital, e conseqüentemente afastadas do ambiente escolar, são incluídas nesse processo de lei e direito.

Identificando essa carência, a pedagogia passa a se redescrever procurando atender todas essas necessidades, e assim surgindo à pedagogia hospitalar. No entanto, ainda muito se tem a pesquisar e investigar nesse novo campo investigativo da pedagogia. Aspectos relacionados não somente ao ensino no ambiente hospitalar, mas também referentes à gestão educacional hospitalar, a formação continuada dos profissionais e professores do hospital, a implantação de classes hospitalares e brinquedotecas que visem o desenvolvimento, aprendizagem e atenção integral às crianças e adolescentes hospitalizados.

esperança de se curar e retornar às suas atividades como antes, talvez um professor escolar nunca vivencie. A sensação de alívio após um sentimento de dor ou sofrimento é único, e, poder ajudar através da educação e dos conhecimentos de vida pessoal e profissional no resgate da felicidade e na superação da enfermidade, somente o professor de pedagogia hospitalar poderá vivenciar. Talvez um compartilhamento de experiências entre professores, possam provocar naqueles que não conhecem o ambiente pedagógico hospitalar uma sensação de curiosidade em conhecer uma docência tão redescritiva.

Ainda muitas reflexões devem ser feitas sobre a formação do professor de pedagogia hospitalar, mas uma coisa é certa, toda reflexão resultará em uma redescritão e estima-se a certeza de que as sociedades e o mundo serão mais solidários e apaziguados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Conselho Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura*. Resolução nº 1 de 15 de maio de 2006 (DOU 11/04/2006).

BRASIL. *Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente*. Resolução nº 41 de Outubro de 1995 (DOU 17/19/95).

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394*, de 23 de dezembro de 1996. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001.

FRANCO, M. A. S. *Pedagogia como ciência da Educação*. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARRISON, J.; NEIMAN, A. Pragmatism and Education. In: BLAKE, N.; SMEYERS, P.; SMITH, R.; STANDISH, P. (Eds.). *The Blackwell Guide to the Philosophy of Education*. Oxford: Blackwell, 2003. p. 21-37.

GONZÁLEZ, E. *Necessidades educacionais específicas*. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2007

LIBÂNEO, José C. *Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de pedagogia*. In: PIMENTA, S. G. (Org.). *Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2002. p. 59-97.

MATOS, E.; MUGIATTI, M. *Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde*. Rio de Janeiro: 4ª ed. Vozes, 2009.

MARCONDES, Maria Inês; TURA, Maria de Lourdes. Prática reflexiva: ponto de chegada ou ponto de partida na formação do professor? In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (Org.).

